

VENTOS DE VILA ACRE II SPE S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

VENTOS DE VILA ACRE II SPE S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Ventos de Vila Acre II SPE S.A.
Serra do Mel - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ventos de Vila Acre II SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de Vila Acre II SPE S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório foi emitido em 02 de maio de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

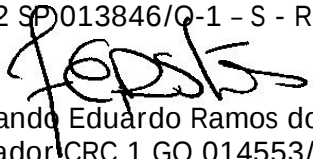


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 06 de maio de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RN


Fernando Eduardo Ramos dos Santos
Contador CRC 1 GO 014553/O-0 - S - RN

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.273	9.316
Contas a receber	6	2.888	2.539
Adiantamento a fornecedores		208	611
Despesas antecipadas		-	402
Impostos a recuperar		617	427
Almoxarifado		84	84
Total do ativo circulante		16.070	13.379
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	3.916	3.521
Outros ativos		6	5
Imobilizado	7	92.938	97.761
Intangível	8	2.290	2.409
Direito de uso	9	4.304	4.411
Total do ativo não circulante		103.454	108.107
TOTAL DO ATIVO		119.524	121.486
Passivo Circulante			
Fornecedores		387	874
Empréstimos e financiamentos	10	3.634	3.372
Obrigações fiscais e trabalhistas		612	405
Ressarcimentos contratuais	12	7.634	10.064
Passivo de arrendamento	11	26	26
Outros passivos		667	1.070
Total do passivo circulante		12.960	15.811
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	58.218	61.745
Ressarcimentos contratuais	12	6.042	542
Provisão para desmobilização de ativos		188	188
Passivo de arrendamento	11	4.715	4.742
Outros passivos		-	2
Total do passivo não circulante		69.163	67.219
Patrimônio líquido			
Capital social	14	29.000	29.000
Reserva de lucros		8.401	9.456
Total do patrimônio líquido		37.401	38.456
Total do passivo e patrimônio líquido		119.524	121.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	15	19.311	15.481
Custos operacionais	16	(12.786)	(11.522)
Lucro bruto		6.525	3.959
Despesas gerais e administrativas	17	(977)	(822)
Lucro antes do resultado financeiro		5.548	3.137
Receitas financeiras		1.442	1.344
Despesas financeiras		(6.859)	(7.092)
Resultado financeiro	18	(5.417)	(5.748)
Lucro (Prejuízo) antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		131	(2.611)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	19	(1.186)	(1.146)
Prejuízo do exercício		(1.055)	(3.757)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(1.055)	(3.757)
Total de resultados abrangentes	(1.055)	(3.757)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Resultados acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva retenção lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.000	1.576	22.637	-	53.213
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.757)	(3.757)
<u>Destinação do lucro</u>					
Absorção de prejuízos	-	-	(3.757)	3.757	-
Dividendos adicionais	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.000	1.576	7.880	-	38.456
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.055)	(1.055)
<u>Destinação do lucro</u>					
Absorção de prejuízos	-	-	(1.055)	1.055	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	29.000	1.576	6.825	-	37.401

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo/(lucro) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	131	(2.611)
Ajustes no lucro por		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	(1.442)	(1.344)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.625	5.050
Custos de transação amortizado	352	352
Juros sobre passivo de arrendamento	281	282
Depreciação e amortização	5.049	5.050
Ressarcimentos contratuais - provisão	3.070	6.547
Provisão (reversão) perdas trabalhistas	-	(574)
	12.066	12.752
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(348)	322
Adiantamento a fornecedores	403	-
Despesas antecipadas	402	-
Almoxarifado	-	-
Impostos a recuperar	(189)	-
Outros Ativos	-	(912)
(Redução)/aumento nos passivos operacionais		
Fornecedores	(487)	(262)
Obrigações fiscais e trabalhistas	14	(99)
Partes relacionadas	-	-
Outras obrigações	-	1.070
Outros passivos	(407)	-
	11.454	12.871
Recursos provenientes das atividades operacionais		
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.696)	(5.025)
Imposto de Renda e Contribuição Social - pagos	(974)	(759)
Imposto de Renda e Contribuição Social - compensados	(18)	-
	5.766	7.087
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações (resgates) em títulos e valores mobiliários	1.045	2.187
Aquisição (baixa) de Imobilizado	-	-
	1.045	2.187
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	(3.546)	(3.368)
Dividendos pagos	-	(16.784)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(308)	(308)
Redução de capital	-	-
	(3.854)	(20.460)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		
	2.957	(11.186)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.316	20.502
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.273	9.316
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		
	2.957	(11.186)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Ventos de Vila Acre II SPE S.A. (Companhia), constituída em 4 de janeiro de 2018, é uma Companhia por ações de capital fechado, com sede e foro jurídico no Lote 25, Vila Acre, Zona Rural, CEP 59663-000, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte.

A Companhia tem por objeto social a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica no parque eólico denominado Ventos de Vila Acre II com capacidade instalada de 31,185MW.

Em janeiro de 2025, a XP INFRA II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("XPIE") transferiu a totalidade das ações da Companhia para sua subsidiária integral Alameda Acre Participações S.A. Dessa forma, o controle indireto permaneceu inalterado, sendo o XPIE o controlador final, conforme Nota Explicativa nº 14.

Autorização do Parque Eólico Ventos de Vila Acre II

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 226 de 11 de junho de 2018 autorizou a Companhia estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, alterada pelo Despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica nº 602 de 28 de janeiro de 2019 mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada Vila Acre II, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 11 de junho de 2018, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da EOL Vila Acre II e como prioritário, na forma do art. 2º, caput e §1º, inciso III, do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, e nos termos da Portaria MME nº 364, de 13 de setembro de 2017, o projeto da EOL Vila Acre II.

A Ventos de Vila Acre II SPE S.A. entrou em fase de teste em 23 de novembro de 2019, conforme despacho ANEEL nº 3.263 de 22 de novembro de 2019. Em 25 de dezembro de 2019, entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL nº 3.661 de 24 de dezembro de 2019.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado foram celebrados entre a Usina Ventos de Vila Acre II SPE S.A com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 20 de dezembro de 2017, e tiveram início de faturamento em janeiro de 2023.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Objeto social--Continuação

Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR

A Companhia firmou Contrato de Comercialização de Energia Elétrica (CCEAR), na modalidade de disponibilidade de energia elétrica no 26º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimento de Geração realizados em 20 de dezembro de 2017 (Leilões nº 05/2017-ANEEL), prazo de 20 anos, a partir de 01 de janeiro de 2023.

Os leilões de compra de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração - conhecidos como “leilões de energia nova” - têm por objetivo o atendimento às necessidades de mercado das distribuidoras, mediante a venda de energia elétrica a ser gerada por novos empreendimentos.

Contrato de Comercialização no ambiente livre - CCEAL

Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos. A Companhia firmou contratos no Ambiente Livre de Comercialização (ACL) os quais estão em andamento.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07 (R1) Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Gera, na elaboração das suas demonstrações contábeis de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro, não havendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e concluíram que as referidas demonstrações contábeis traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 06 de maio de 2026.

2.2. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações contábeis são: estimativa de custos desmobilização e taxa de desconto da provisão para desmobilização; taxa de desconto utilizada para o arrendamento; cálculo da provisão ressarcimento no âmbito do contrato de fornecimento de energia; e a vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

3.1.1. Ativos e passivos financeiros

a) *Ativos financeiros*

i) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia conforme contrato de comercialização de energia no ambiente regulado - CCEAR. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

ii) Classificação e mensuração

Conforme o CPC 48 - Instrumentos financeiros, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

a) *Ativos financeiros*--Continuação

ii) Classificação e mensuração--Continuação

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros: o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

iv) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

3.1.1. Ativos e passivos financeiros--Continuação

a) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros estão descritos a seguir:

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Eles são inicialmente mensurados ao custo amortizado exceto por passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e bancos, mensurados ao custo amortizado, e equivalentes de caixa, mensurados ao valor justo por meio do resultado, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais.

Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Companhia acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil que corresponde a 25 anos.

Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

3.5.1. Provisão para contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.5.2. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Tributação

3.6.1. Tributos sobre a receita operacional

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para o programa de integração social ("PIS"), alíquota de 0,65%; e
- Contribuição para o financiamento da seguridade social ("COFINS"), alíquota de 3%.

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado do exercício.

3.6.2. Impostos de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, calculados pelo regime do lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo apurada a uma alíquota de presunção de 8% sobre as receitas operacionais acrescida do total de receitas não operacionais e financeiras do exercício, conforme legislação vigente.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo apurada a uma alíquota de presunção de 12% sobre as receitas operacionais acrescida do total de receitas não operacionais e financeiras do exercício, conforme legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Tributação--Continuação

3.6.2. Impostos de renda e contribuição social correntes--Continuação

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia.

3.6.3. Reforma tributária

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Nesse novo modelo, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, e ainda pelo Imposto Seletivo (IS) que assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos.

A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

Potenciais impactos contábeis como reflexo das alterações a serem trazidas pela Reforma tributária, podem incluir:

Impostos indiretos acumulados a recuperar: tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS a partir de janeiro de 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2028 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Consequentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.

3.7. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência. A companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura, na fase de construção do empreendimento foram reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

3.9. Despesas e receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas com rendimentos de aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros passivos, multa e despesas com juros sobre passivo de arrendamento e empréstimos e financiamentos que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos.

3.10. Direito de uso e passivo de arrendamento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido.

A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício na linha competente à sua natureza ("Custos operacionais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

A taxa de desconto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 utilizadas para as operações de arrendamento de terrenos e aluguel das salas comerciais foram de 5,9% ao ano. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Dividendos

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante, e são calculados conforme previsto no Art.202, I da lei das S.A. “Art. 202. os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto é de 25%.

A Companhia ao auferir lucro poderá distribuir juros sobre capital próprio e dividendos intermediários, na forma e nos limites da legislação aplicável, somente com a devida aprovação de seus diretores.

3.12. Novas normas e interpretações

3.12.1. Pronunciamentos contábeis em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações de normas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025 foram as seguintes:

- CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. As alterações introduzidas nessa norma, adicionou novos requisitos com o objetivo de auxiliar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista deve ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21, emitido pelo IASB estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade tivesse caráter temporário;
- CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;
- OCPC 10: Créditos de carbono (TCO2E), permissões de emissão (allowances) e Crédito de descarbonização (CBI), cujo objetivo é tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e) a serem observados pelas entidades garantindo que as informações financeiras sejam consistentes e que permitam a sua conexão com o relatório de sustentabilidade.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Novas normas e interpretações--Continuação

As referidas alterações não trouxeram impactos relevantes para as demonstrações contábeis da Companhia.

3.12.2. Pronunciamentos contábeis ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia não espera impactos relevantes decorrentes da adoção das referidas normas.

- IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros, com vigência 01/01/2026.
- IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Essa norma dispõe sobre requerimentos relativos a liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de transferência eletrônica de caixa; esclarece e adiciona orientação para avaliar se um ativo financeiro atendo ao critério de somente pagamento de principal e juros, incluindo situações de ocorrência de um evento contingente, adiciona que a entidade deve avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança com características vinculadas a ASG ou ESG, com vigência 01/01/2026.
- Alterações ao IFRS 18 (CPC 51) Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. Essa norma contábil substituirá o IAS 1 (CPC 26), introduzindo categorias definidas para todas as receitas e despesas, tais como: operacionais, de investimentos, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda com o intuito de fornecer informações mais relevantes e transparentes aos usuários tornando-se possível comparar o desempenho financeiro de entidades semelhantes, com vigência 01/01/2027.
- Alterações ao IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, com vigência 01/01/2027.

A Administração segue avaliando os possíveis impactos da adoção das normas e interpretações novas e revisadas supracitadas em suas demonstrações contábeis, especialmente na estrutura da demonstração do resultado, nos fluxos de caixa e aguardará as orientações do CPC quanto à aplicação deste pronunciamento.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa, bancos e certificados de depósitos bancários à vista:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	-	1.805
Aplicações financeiras	12.273	7.511
	<u>12.273</u>	<u>9.316</u>

O saldo desse grupo é formado principalmente de aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As aplicações tiveram uma taxa de remuneração de 99% (CDI) com uma taxa média de 14,2% ao ano em 31 de dezembro de 2025 (A taxa de remuneração foi de 97% (CDI) em 31 de dezembro de 2024).

5. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2025	31/12/2024
Serviço da dívida - Empréstimos e financiamentos (BNB)	3.827	3.432
Trianon - Conta custódia agente - CCEE	89	89
	<u>3.916</u>	<u>3.521</u>

Conforme previsto no contrato de financiamento, para a segurança do pagamento do serviço da dívida, compreendendo o principal, juros e eventuais comissões, foi constituído em setembro de 2018 o fundo de liquidez, conforme avençado no contrato de financiamento de longo prazo celebrado entre o BNB e Vila Acre II. Trata-se de uma conta reserva, cujo saldo mínimo deverá ser de 2,48% do valor do saldo devedor do empréstimo. Tais recursos são investidos em aplicações definidas pelo próprio BNB e eventuais excedentes poderão ser liberados para a conta de livre movimentação da Companhia com periodicidade não inferior a seis meses. A obrigação de manutenção do Fundo de Liquidez cessará com o vencimento do contrato de financiamento ou liquidação antecipada da dívida. Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária, cuja gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 100% do CDI.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o saldo é composto do montante a receber referente à receita de geração de energia eólica durante o exercício e nessas datas não havia títulos vencidos. O prazo médio de recebimento dos valores relativos as vendas de energia são de 45 dias da data do faturamento.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Distribuidoras diversas - Ambiente de contratação regulado	1.981	607
Distribuidoras diversas - Ambiente de contratação regulado - não faturado	843	1.869
CCEE - Câmara Comercializadora de Energia	<u>64</u>	<u>63</u>
	<u>2.888</u>	<u>2.539</u>

Os contratos de venda de energia foram cedidos em garantia ao financiamento com o BNB (nota explicativa 10).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída provisão para perda dos recebíveis, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber de clientes, na avaliação e monitoramento do risco de crédito e que elas possuem garantia.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2025	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	2,86% a 4%	119.928	(27.151)	92.777	97.566
Total de imobilizado em serviço		<u>119.928</u>	<u>(27.151)</u>	<u>92.777</u>	<u>97.566</u>
Bens em operação					
Moveis e utensílios	10%	5	(3)	2	2
Máquinas e equipamentos	10%	347	(188)	159	193
Total dos bens em operação		<u>352</u>	<u>(191)</u>	<u>161</u>	<u>195</u>
Total do imobilizado		<u><u>120.280</u></u>	<u><u>(27.342)</u></u>	<u><u>92.938</u></u>	<u><u>97.761</u></u>

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	Valor líquido em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2025
Imobilizado em serviço					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	97.566	-	-	(4.789)	92.777
Total de imobilizado em serviço	97.566	-	-	(4.789)	92.777
Bens em operação					
Moveis e utensílios	2	-	-	(0)	2
Máquinas e equipamentos	193	-	-	(34)	159
Total dos bens em operação	195	-	-	(34)	161
Total do imobilizado	97.761	-	-	(4.823)	92.938

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado--Continuação

	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	102.355	-	-	(4.789)	97.566
Total de imobilizado em serviço	102.355	-	-	(4.789)	97.566
Bens em operação					
Moveis e utensílios	3	-	-	(1)	2
Máquinas e equipamentos	227	-	-	(34)	193
Total dos bens em operação	230	-	-	(35)	195
Total do imobilizado	102.585	-	-	(4.824)	97.761

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Todo o montante de despesa de depreciação foi reconhecido nos custos operacionais.

A Companhia oferece como forma de garantia de alguns empréstimos e financiamentos, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos (para maiores detalhes vide nota explicativa 10).

8. Intangível

O valor registrado no Intangível corresponde aos gastos incorridos no exercício e em exercício anteriores, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de Serra do Mel antes do início da construção do parque.

A Companhia passou a amortizar os intangíveis de forma linear por um prazo de 25 anos, após a entrada em operação em março de 2020, conforme política aplicável da companhia.

a) Composição do ativo intangível

	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2025</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2024</u>
Intangível				
Gastos desenvolvimento	2.976	(686)	2.290	2.409
Total do intangível	<u>2.976</u>	<u>(686)</u>	<u>2.290</u>	<u>2.409</u>

b) Movimentação do intangível

	<u>Valor líquido em 31/12/2024</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2025</u>
Intangível			
Gastos desenvolvimento	2.409	(120)	2.290
Total do intangível	<u>2.409</u>	<u>(120)</u>	<u>2.290</u>

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível--Continuação

	Valor líquido em 31/12/2023	Amortização	Valor líquido em 31/12/2024
Intangível			
Gastos desenvolvimento	2.528	(119)	2.409
Total do intangível	2.528	(119)	2.409

9. Direito de uso

a) Composição do direito de uso

	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2025	Valor líquido em 31/12/2024
Direito de uso				
Terreno	4.871	(567)	4.304	4.411
Total de direito de uso	4.871	(567)	4.304	4.411

b) Movimentação do direito de uso

	Valor líquido em 31/12/2024	Amortização	Valor líquido em 31/12/2025
Direito de uso			
Terreno	4.411	(107)	4.304
Total de direito de uso	4.411	(107)	4.304

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

9. Direito de uso--Continuação

c) Movimentação do direito de uso--Continuação

	Valor líquido em 31/12/2023	Amortização	Valor líquido em 31/12/2024
Direito de uso			
Terreno	4.518	(107)	4.411
Total de direito de uso	4.518	(107)	4.411

10. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Encargos c/ bônus	Prazo do contrato	31/12/2025	31/12/2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	IPCA+2,30% a.a.	15/10/2038	61.852	65.117
	Circulante		3.634	3.372
	Não Circulante		58.218	61.745

O financiamento junto ao BNB possui custos de transação que são apropriados ao resultado conforme tempo total de contrato e são registrados em conta redutora no passivo da Companhia.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	65.117	68.108
Juros incorridos	4.625	5.050
Custo de transação amortizado	352	352
Juros pagos	(4.696)	(5.025)
Amortização de principal	(3.546)	(3.368)
Saldo Final	61.852	65.117

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	31/12/2025
2027	3.372
2028	3.372
2029	3.372
2030	3.372
2031	3.372
2032 a 2038	41.358
	<u>58.218</u>

Garantias

São garantias do contrato do BNB, fiança bancária conforme definido nas cláusulas contratuais e contas reserva. Adicionalmente, são garantias do banco fiador: Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Alienação Fiduciária de Equipamentos e Alienação Fiduciária de Ações

Contas reservas (Nota 5)

	31/12/2025	31/12/2024
BNB Serviço da dívida - Empréstimo BNB	<u>3.827</u>	<u>3.432</u>
	<u>3.827</u>	<u>3.432</u>

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Passivo de arrendamento

A composição da movimentação sumária do ativo já está mencionada na nota explicativa 9.

Os contratos fundiários foram assinados a partir de 2016 e possuem prazo de vencimento de 50 anos, com taxa de desconto praticada de 5,9%. Os impactos no passivo são demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	4.768	4.794
Juros incorridos	281	282
Pagamentos	(308)	(308)
Saldo final	4.741	4.768
Circulante	26	26
Não Circulante	4.715	4.742

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	31/12/2025	31/12/2024
Menos de um ano	26	26
Entre um e dois anos	54	54
Entre dois anos e cinco anos	94	94
Acima de cinco anos	4.567	4.594
	4.741	4.768

12. Ressarcimentos contratuais

O contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) prevê a verificação Anual quanto ao cumprimento contratual.

Para a apuração dos montantes são verificadas as diferenças entre a geração da usina e a energia contratada. Serão duas verificações: (período de janeiro a dezembro de cada ano), caso a geração neste período seja menor do que 90% da energia contratada, haverá o ressarcimento anual por desvios negativos de geração, essa diferença (Geração - 90% do Contrato) deverá ser paga em parcela única no primeiro ciclo de faturamento do ano seguinte. Esse montante deverá ser valorado ao maior valor entre 1,15 do preço de venda atualizado ou média do PLD (Preço das Liquidações das Diferenças divulgado pela CCEE) do ano do cálculo, conforme expresso na cláusula 10ª do referido contrato. E caso a geração neste período esteja entre 90% e 100% da energia contratada, haverá o ressarcimento anual por desvios negativos de geração, essa diferença (Geração - 100% do Contrato) deverá ser paga em parcela única no primeiro ciclo de faturamento do ano seguinte. Esse montante deverá ser valorado ao maior valor entre o preço de venda atualizado ou média do PLD (Preço das Liquidações das Diferenças divulgado pela CCEE) do ano do cálculo, conforme expresso na cláusula 10ª do referido contrato.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

12. Ressarcimentos contratuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registrou R\$13.676 no seu balanço correspondente a provisão para ressarcimento anual ante R\$10.606 em 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	10.606	4.059
Ressarcimentos contratuais - em curso	3.070	6.547
Saldo final	13.676	10.606
Circulante	7.634	10.064
Não Circulante	6.042	542

A energia gerada pela companhia ficou abaixo do volume contratado, principalmente pelos impactos das restrições de geração de energia por “Constrained off” ou “Curtailement”, determinados pelo ONS (Operador Nacional). Em 2025, o nível médio de curtailement foi de 23,5% (18,9% em 2024). Este assunto é de caráter setorial, sem impacto caixa para a Companhia nos exercícios de 2025 e 2024.

Em 2025, não houve ressarcimentos positivos. Foi constituída provisão para ressarcimentos negativos, em conformidade com a aplicabilidade contratual.

Em janeiro de 2026, a Aneel concedeu medida cautelar suspendendo, pelo prazo de 90 dias, os ressarcimentos financeiros devidos pelos geradores pela energia não entregue. Em abril de 2026, o Ministério de Minas e Energia (MME) solicitou à Aneel nova prorrogação dessa suspensão.

Em 06 de maio de 2026, os ressarcimentos contratuais permanecem suspensos pela Aneel.

13. Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui processos cujo prognóstico de perda está avaliado como possível no montante total de R\$ 2.424. Esses processos são de natureza trabalhista e cível e em caráter solidário com Ventos de Vila Acre I S.A. (em 31 de dezembro de 2024, a companhia possuía o montante total de R\$ 2.617 processo com prognóstico de perda possível).

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é de R\$29.000, dividido em 29.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal detidas pela Alameda Acre Participações S.A.

A Ventos de Vila Acre II SPE S.A, informa que em janeiro de 2025 ocorreu a mudança de controle societário da Companhia através da transferência da totalidade das ações detidas pelo XP INFRA II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("XPIE") para sua subsidiária integral Alameda Acre Participações S.A, conforme AGE realizada em 15 de janeiro de 2025. Dessa forma, o controle indireto permaneceu inalterado, sendo o XPIE o controlador final.

Reserva legal

A companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 não sendo possível à constituição da reserva legal.

Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei, após a constituição da reserva legal de 5%.

No entanto, a Companhia apresentou prejuízo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os quais estão sendo absorvidos pela reserva de lucros.

Em 06 de setembro de 2024, os acionistas deliberaram sobre o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$11.000 através da redução do saldo das reservas de lucros existentes.

Reservas de lucros

Movimentação das reservas de lucros retidas	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	7.880	22.637
Absorção de prejuízos	(1.055)	(3.757)
Dividendos adicionais	-	(11.000)
Saldo final	6.825	7.880

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de fornecimento - CCEAR	23.369	20.179
Receita bruta com venda de energia	-	2.816
Ressarcimentos contratuais - CCEE	(3.070)	(6.547)
Reapuração de energia - CCEE	(1)	-
Receita bruta	20.298	16.448
Tributos sobre receita	(853)	(839)
Encargos do consumidor	(134)	(128)
Receita operacional líquida	19.311	15.481

16. Custos operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação e amortização	(5.049)	(5.050)
Encargos setoriais	(2.590)	(2.315)
Serviços de operação & manutenção	(3.498)	(3.263)
Energia comprada para revenda	(1.012)	(933)
Seguros	(385)	(376)
Aluguel e arrendamento	(144)	(92)
Provisão (reversão) de litígios trabalhistas	-	574
Outros	(108)	(67)
Total	(12.786)	(11.522)

17. Despesas administrativas e gerais

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros e consultorias	(937)	(646)
Despesas administrativas gerais	(18)	(176)
Locações	(22)	-
Total	(977)	(822)

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	396	-
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	1.046	1.344
Total receitas financeiras	1.442	1.344
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.625)	(5.050)
Custo de transação amortizado	(352)	(352)
Juros sobre passivo de arrendamentos	(281)	(282)
Outras despesas financeiras	(1.601)	(1.408)
Total despesas financeiras	(6.859)	(7.092)
Resultado financeiro	(5.417)	(5.748)

19. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta	23.369	22.995
Presunção imposto de renda (8%)	1.870	1.840
Demais receitas e ganhos de capital	1.442	1.344
Base de cálculo - IRPJ	3.312	3.184
Imposto de renda (15%)	497	478
Adicional de imposto de renda (10%)	307	294
Total de IRPJ no ano	804	772
Presunção contribuição social (12%)	2.804	2.759
Demais receitas e ganhos de capital	1.442	1.344
Base de cálculo - CSLL	4.246	4.103
Contribuição social (9%)	382	369
Total de CSLL no ano	382	369
Subtotal - IRPJ e CSLL	1.186	1.141
Outras movimentações	-	5
Total IRPJ e CSLL	1.186	1.146

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial estão a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	12.273	9.316
Contas a receber de clientes	2.888	2.539
Títulos e valores mobiliários	3.916	3.521
Fornecedores	387	874
Empréstimos e financiamentos	61.852	65.117
Passivo de arrendamento	4.741	4.768
Ressarcimentos contratuais	13.676	10.606

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 1 e apresentam-se pelo valor contratual.

20.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros, risco operacional e risco de capital.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de inadimplência impacta as receitas de maneiras uniformes, tanto a energia repassada para a CCEE ou Terceiros, de acordo com o contrato de fornecimento (CER).

Toda a geração da usina foi vendida como energia de reserva, cujo custo é absorvido por todos os consumidores do sistema, que realizam os pagamentos por meio do Encargo de Energia de Reserva (EER). Existe a possibilidade de inadimplência por parte destes consumidores, e para mitigar esse risco, a CCEE gerencia a Conta de Energia de Reserva (CONER), por meio da qual é feito o recebimento dos pagamentos do EER.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024, conforme apresentado abaixo:

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros—Continuação

20.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro 2025					
Fornecedores	387	-	-	-	387
Empréstimos e financiamentos	3.634	6.744	10.116	41.358	61.852
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	26	54	94	4.567	4.741
Ressarcimentos contratuais	13.676	-	-	-	13.676
Em 31 de dezembro 2024					
Fornecedores	874				874
Empréstimos e financiamentos	3.372	6.744	16.861	38.140	65.117
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	26	54	94	4.594	4.768
Ressarcimentos contratuais	10.064	542	-	-	10.606

Risco da taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado.

Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Risco cambial

A Companhia não possui contratos e/ou operações em moeda estrangeira, portanto, não há risco de exposição às mudanças nas taxas de câmbio.

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

Ventos de Vila Acre II SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital.

Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas.

21. Seguros

<u>Seguradora</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Período de vigência</u>
Tokio Marine Seguradora	Risco Civil	10.000	03 de dezembro de 2025 até 03 de dezembro de 2026
Tokio Marine Seguradora	Riscos Operacionais	210.482	13 de dezembro de 2025 até 13 de dezembro de 2027

Os seguros contratados são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade da Companhia.

Paulo André Garcia de Souza
Diretor

Carlos Eduardo Zarzur
Diretor

Iran Oliveira Reis Contador
CRC SP 204136